

INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA EM CEFET's

Núbia Moura Ribeiro (PQ)*, Marcele Fonseca Passos (IC). **E-mail: nubia@cefetba.br**

Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET-BA), Salvador-BA

Palavras Chave: *propriedade intelectual, patentes, informação tecnológica.*

Introdução

Uma das formas de medir o desenvolvimento de um país está diretamente relacionada ao número de patentes internacionais concedidas a empresas nacionais, especialmente as concedidas por países desenvolvidos. Em texto publicado em 2005, Wollmann Jr. afirma que "as potências destacam-se pela produção de tecnologia. E uma boa medida da evolução das nações, nessa área, está no número de patentes concedidas internacionalmente". Segundo ele, o Escritório Americano de Propriedade Intelectual, concedeu de 1976 a 2005 "aproximadamente 1.226.000 patentes a empresas dos EUA; 556.000 do Japão; 183.000 da Alemanha; 74.000 da França; 54.000 da Inglaterra; 39.000 do Canadá e 28.000 da Itália (...). O Brasil apresenta, modestamente, 975 patentes"¹.

Patente é uma das modalidades de proteção de propriedade intelectual (PI). E, de acordo com a natureza do objeto criado, alguns outros tipos de proteção são previstos por lei², além das Patentes de Invenção e de Modelo de Utilidade: Desenho Industrial, Marca, Indicação Geográfica, Segredo de Negócio, Programa de Computador, Nome de Domínio e Cultivar.

Dado o caráter eminentemente tecnológico dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), faz-se necessário, especialmente nestas instituições, difundir o conhecimento sobre PI. Tal necessidade levou-nos a um planejamento de ações para disseminar informações sobre PI tomando como universo de trabalho o CEFET-BA e o CEFET Química/RJ. Como patente é o tipo de proteção de PI mais relacionado à área tecnológica, foi dada uma ênfase especial a esse tema. Então, ao longo de 2 anos, foram realizadas algumas ações visando: (1) conhecer o grau de informação do corpo discente e do corpo docente; (2) sensibilizar o corpo discente e o corpo docente.

Resultados e Discussão

O levantamento de dados sobre o grau de conhecimento do corpo docente e do corpo discente enfocou os temas: propriedade intelectual (tipos, órgãos nacionais responsáveis), patentes (definição, tipos, vigência) e informação tecnológica (bases de dados de patentes gratuitas ou comerciais)³. A síntese de alguns itens desse levantamento, no que se refere ao corpo docente (65 representantes), é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1. Grau de Conhecimento sobre PI

	Tipos de patente	Vigência de patente	Bases de dados de patentes
Conhece	14%	19%	11%
Desconhece	86%	81%	89%

Constatou-se também que a maior parte das informações sobre PI tem sido obtida através do contato com a mídia (noticiários e artigos de jornais e revistas).

Como sensibilização do corpo discente, propôs uma pesquisa em torno das questões sobre a marca "Cupuaçu" que havia sido protegida pela empresa japonesa Asahi Food e sobre patentes da mesma empresa. Após anos de disputa internacional, o Brasil recuperou essa marca e patente. O trabalho foi apresentado pelos alunos na X Semana de Tecnologia do CEFET Química/RJ, sendo premiado como Melhor Trabalho Didático. Foi apresentado também na 28ª. Reunião Anual da SBQ, 2005.

Como sensibilização do corpo docente foram oferecidos seminários e cursos de curta duração sobre o assunto. Participaram do seminário cerca de 18 docentes, 74 discentes e 2 técnicos administrativos. Do curso participaram 2 docentes, 22 discentes e 1 técnico administrativo.

Apesar do interesse pouco expressivo, em 2005 foi solicitado um registro de programa de computador pelo prof. Antonio Cardoso e o depósito de um documento de patente pela profa. Heloisa Castellar, ambos do CEFET-BA. Como ação complementar, foi publicado um artigo sobre o tema⁴.

Conclusões

Embora o grau de conhecimento a cerca de propriedade intelectual nos CEFETs pesquisados seja ainda pequeno, há perspectiva de ampliação do interesse sobre o assunto e do número de proteções solicitadas por seus pesquisadores.

Agradecimentos

Luciana Goulart e Raul Suster, do INPI/RJ.

¹ Wollmann Jr., Dirceu. O Brasil só tem 975 patentes. *Jornal O Globo*, página 7, Opinião, 24 de janeiro de 2005.

² Brasil, *Lei* N° 9.279, de 14 de maio de 1996.

³ Silva, L. F.; Carvalho, M. B. Aspectos Gerais da Propriedade Intelectual nas Instituições de Ensino e Pesquisa. *Cadernos REPICT (Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro)*, vol. 1. Rio

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

de Janeiro: Ed. E-papers, **2004**. 43p.

⁴ Oliveira, L.G. Suster, R.; Pinto, A.C.; Ribeiro, N.M.; Silva, R.B.
Quim. Nova, **2005**, 28, S36-S40.